



Riscos e enfrentamento para crianças com necessidades específicas

A compreensão da pandemia por crianças e adolescentes pode ser um processo delicado, exigindo um cuidado especial por parte dos familiares para mitigar emoções negativas, como ansiedade, medo, frustração e raiva.



Essa situação se torna ainda mais complexa para crianças e adolescentes com transtornos do desenvolvimento, como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), Síndrome de Down, além daqueles com impedimentos corporais ou em sofrimento psíquico. O distanciamento social e a interrupção abrupta da rotina têm agravado os impactos na saúde dessas crianças, levando a desorganização sensorial e psicológica, além de perdas motoras.





Dado que crianças e adolescentes têm uma forma distinta de compreender a pandemia e expressar seus sentimentos, é essencial adotar estratégias de cuidado específicas. Ouvir o que eles têm a dizer é crucial; se forem verbais, incentive-os a expressar seus sentimentos e preocupações, oferecendo tranquilidade. Para aqueles que ainda não possuem habilidades verbais desenvolvidas, observe atentamente gestos e variações no comportamento, que podem indicar desconforto. Sempre que necessário, procure o auxílio de um profissional.

● **Por: Lucas Teixeira Menezes, Débora Grigolette Rodrigues, Daniela Barbosa Dias, Mariana Alves Porto, Beatriz Alessi Minto e Hélida Silva Marques**



📍 Av. Jamil Feres Kfour, 60, Jardim Panorama,
São José do Rio Preto – SP

☎️ (17) 3201-5000 🌐 www.hcmriopreto.com.br